

frustração existencial que desagua quase inevitavelmente num lago de neuroses. É de inteira justiça, manifestar a nossa gratidão aos Responsáveis da Câmara de Paredes de Coura pela cedência pronta e gentil das suas instalações para a realização desta Assembleia. Bem Hajam!



Núcleo de S.ta Marta de Portuzelo

Próxima atividade diocesana

Peregrinação de Doentes e Idosos

Data: 26 de Maio

Local: Senhora do Castelo (Arcos de Valdevez)



Secretariado Diocesano
Convento de S. Domingos
Rua Góia Pinto
4904 864 Viana do Castelo
pastoraldausadeadiocesadiviaria.pt

Ide e cuidai

13 - 03 - 2018

nº 018

A Pastoral da Saúde dá vida à Fé e promove a Nova Evangelização

ASSEMBLEIA DIOCESANA

Embora muito pouco participada, a Assembleia Diocesana da Pastoral da Saúde decorreu no passado dia 10 do corrente mês, no Centro Cultural de Paredes de Coura, gentilmente cedido pela Autarquia local. As condições climáticas desfavoráveis - e agravadas por previsões alarmantes -, associadas ao deslocamento para as 'periferias' da capital da Diocese terão contribuído decisivamente para a ausência de muita gente. Mas os participantes não deram por inútil o esforço para se deslocarem até Paredes de Coura.

Com efeito, a temática desta Assembleia - '*Sofrimento com sentido*' - justificava

PASTORAL DA SAÚDE
- ASSEMBLEIA DIOCESANA -

SOFRIMENTO COM SENTIDO

10 DE MARÇO 2018
09.30 - 12.00 h

Centro Cultural de Paredes de Coura

O sofrimento bate inevitavelmente à porta de cada um(a) de nós. Em vez de nos enredarmos no beco sem saída do 'porquê', importa encontrar e dar-lhe um sentido válido. Vamos reflectir em conjunto sobre esta problemática.

VENHA! * PARTICIPE!

Alto e profundo suspiro
Resigna-te!
Aguenta firme
Goza enquanto é tempo

o interesse de todos, dado que o sofrimento bate inevitavelmente à porta de cada um(a) de nós.

Em vez de nos enredarmos no beco sem saída do 'porquê', importa encontrar e dar-lhe um sentido válido.

O Pe. Castro apresentou a '*Logoterapia*', criada por Viktor Frankl e por ele mesmo experienciada nos campos de concentração de Auschwitz, onde só conseguiam sobreviver os prisioneiros que alimentavam razões para enfrentar as situações-limite por que passavam: o homem não é

nem vontade de poder (como aponta Adler), nem a vontade de prazer (como em Freud), mas sim o que Frankl chama de 'vontade de sentido', pois o homem só se torna homem e só é completamente ele mesmo quando fica absorvido pela dedicação



a uma tarefa, quando se esquece de si mesmo ao serviço de uma causa, ou no amor a uma pessoa.

Sendo o sofrimento inerente ao ser humano e, inclusivamente, pode trazer sentido à vida em diferentes graus de intensidade ao longo da existência, como enfrentá-lo é, pois, o grande desafio que se lhe coloca ao. Baseado na trilogia que caracteriza o ser humano - Consciência, Liberdade e Responsabilidade -, Frankl afirma que compete a cada um procurar o sentido da sua vida, substituindo a pergunta habitual 'que devo esperar ainda da vida?' por 'que espera a vida de mim?'.

Com esta 'vontade de sentido', concretizada na 'busca de sentido', o ser humano consegue transformar a 'tríade trágica' (o sofrimento, a culpa e a morte), que o caracteriza, num 'otimismo trágico' que lhe permitirá transformar o sofrimento em realização e aperfeiçoamento humano, retirar da culpa a oportunidade de nos mudarmos para melhor e retirar da transitoriedade da vida um incentivo para levar a cabo ações responsáveis ou, como afirma D. Nuno Almeida, "mesmo que o passado seja impassável, não ficarás impotente no presente e o futuro nunca será para ti impossível."

Que se trata de um problema que aflige muita gente, pois o maior sofrimento é o sofrimento sem sentido, é a isso que o próprio Víktor Frankl atribui o êxito do seu livro 'O Homem em busca de um sentido': "Não encaro de modo algum o estatuto

de 'best-seller' do meu livro como um feito ou realização conseguidos por mim, mas antes como expressão da miséria do nosso tempo: se centenas de milhares de pessoas lançam mão a um livro cujo título promete lidar com a questão de um sentido para a vida, deve ser porque essa questão lhes está a queimar a pele." A exposição concluiu com a referência a um caso bem atual - Marta D'Orey - uma jovem portuguesa que, aos 19 anos e na sequência da gripe A, contraiu uma bronquiolite obliterante pós-infecciosa, que, repentinamente lhe cortou as asas do seu sonho profissional e de continuar a praticar 'surf' - "mais do que um desporto, é um estilo de vida que me custou, mesmo muito, amputar". E continua: "O caminho vai-se fazendo, sem noitadas nem excessos vários, mas com muita garra e uma força que me vem de dentro. Continuo a curtir a vida, estou com amigos, posso atravessar a estrada e ver o mar, fotografar, escrever, ler" É esta jovem que nos deixa esta mensagem: "Uma pessoa pode estar acorrentada dos pés à cabeça e sem liberdade física, mas ela continua lá, está em nós e transcende limites. Há que saber agarrá-la e usá-la em nosso favor. É o que eu faço! Escolho viver!"

Na verdade, há tanta gente à nossa espera para que os ajudemos a encontrar o seu sentido para o seu sofrimento e a sua vida! É a este desafio que a PASTORAL DA SAÚDE pretende responder.

Após um intervalo, aproveitado para uns dedos de conversa enquanto tomávamos um café e saboreávamos uns docitos, tudo gentilmente oferecido pela casa, foram visualizados três vídeos que ajudaram a consolidar as ideias fundamentais do método proposto por Víktor Frankl para ajudar a resolver tanto vazio, tanta

